



FONSÊCA, A. G. L.; LIMA, A. A.; BEZERRA, A. L. T.; SILVA, J. L. M.; PADILHA, W. W. N. Acesso, Atitudes e Condições de Saúde Bucal de Usuários Idosos de uma USF em Alhandra-PB. In: XIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, 2008, João Pessoa - PB. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, João Pessoa, v. 6, n. 2, jul./dez. 2008.

APOIO:



ACESSO, ATITUDES E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE USUÁRIOS IDOSOS DE UMA USF EM ALHANDRA-PB

Alessandra Gabriela Leonel FONSÊCA
Amanda Araújo de LIMA
Andrey Lins Tavares BEZERRA
Jaqueline Lopes Menezes da SILVA
Wilton Wilney Nascimento PADILHA



INTRODUÇÃO

- As políticas de saúde bucal do Brasil estão intimamente ligadas às necessidades de assegurar acesso a ações e serviços com qualidade a toda a população.
- Porém, doenças bucais como a cárie dentária e periodontopatias ainda possuem alta incidência, mesmo que seu controle e prevenção sejam atividades relativamente simples. Isso pode ser relacionado as condições sócio-econômicas, políticas e educacionais e não unicamente ao fator biológico da doença.



(UNFER; SALIBA, 2000)

INTRODUÇÃO

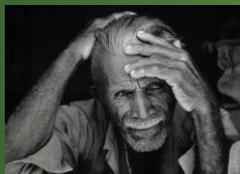
- **O processo de capacitação da população e a responsabilização coletiva da promoção da saúde em todos os níveis da sociedade é capaz de viabilizar atitudes satisfatórias em saúde bucal e consequentemente melhor condição de saúde da população.**



(DOCUMENTO..., 1993)

INTRODUÇÃO

- O crescimento do número de idosos na população tem provocado um aumento significativo de estudos que se propõem a investigar os fenômenos que cercam o envelhecimento humano.



(UNIFER, 2006)

INTRODUÇÃO

- Na área da saúde, este processo tem provocado a discussão sobre a reorganização da atenção proporcionada aos idosos, visando à qualificação do cuidado em saúde nas diversas áreas de conhecimento.



(UNIFER, 2006)

OBJETIVO

Descrever o acesso, atitudes e condição de saúde bucal de usuários idosos de uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Alhandra - PB.



METODOLOGIA

- abordagem indutiva;
- técnica documental direta;
- análise estatístico-descritiva, por meio de 125 fichas de cadastro em saúde bucal.



(LAKATOS; MARCONI, 1991)

METODOLOGIA

- **Amostra:** 43 pessoas com mais de 60 anos que responderam à ficha durante visitas domiciliares de um Agente Comunitário de Saúde (ACS) do município.
- Cada ficha era referente à uma família e a mesma continha perguntas sobre acesso e procura de serviço odontológico, escovação, condição gengival e uso de próteses dentárias.



METODOLOGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALHANDRA - PB
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Agente Comunitário de Saúde

Nº	Nome	Sexo	Data de Nascimento	Estado Civil	Profissão	Religião	Escolaridade	Anos de Estudo	Anos de Trabalho	Estado de Saúde	Doenças	Uso de Prótese	Uso de Aparelho	Acesso ao SUS	Procura de Serviço	Escovação	Condição Gengival	
																		Atividade
1																		
2																		
3																		
4																		
5																		
6																		
7																		
8																		
9																		
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		
26																		
27																		
28																		
29																		
30																		
31																		
32																		
33																		
34																		
35																		
36																		
37																		
38																		
39																		
40																		
41																		
42																		
43																		

Figura 1: Ficha utilizada para a coleta de dados.

RESULTADOS

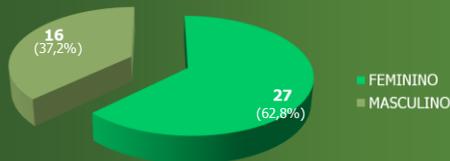


GRÁFICO 1: Representação em número e percentual com relação ao gênero dos usuários.

RESULTADOS



GRÁFICO 2: Representação em número e percentual do acesso ao tratamento odontológico do SUS.

RESULTADOS

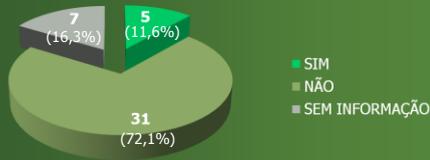


GRÁFICO 3: Representação em número e percentual com relação a presença de problemas gengivais.

RESULTADOS

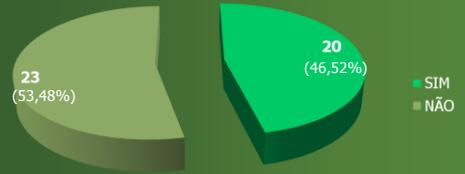


GRÁFICO 4: Representação em número e percentual com relação ao uso de prótese.

RESULTADOS



GRÁFICO 5: Representação em número com relação a frequência de escovações diárias.

RESULTADOS



GRÁFICO 6: Representação em número do uso de prótese segundo o gênero.

* A análise com o teste Qui-quadrado não foi significante entre estes aspectos.

RESULTADOS



GRÁFICO 7: Representação em número do interesse no tratamento odontológico do SUS, segundo o gênero.

* A análise com o teste Qui-quadrado não foi significante entre estes aspectos.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no estudo indicam que:

o acesso aos serviços odontológicos dos idosos mostra-se deficiente, assim como o cuidado de higiene bucal;

o sexo feminino apresentou tendência a melhores hábitos em relação a sua saúde bucal.

REFERÊNCIAS

DOCUMENTO BASE: 2ª Conferência Estadual de Saúde Bucal, São Paulo, 1993. Disponível em: <<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/binary/downloadSemPRDownloadSemMet?arquiv o=1165516073546a%20Documento%20base%20da%20II%20Conferencia%20 Estadual%20de%20Saude%20Bucal.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2008.

LAKATOS, E. V.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2.ed., rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 249p. In: _____: Técnicas de pesquisa, p. 192.

UNFER, B.; SALIBA, O. Avaliação do conhecimento popular e práticas cotidianas em saúde bucal. *Rev. Saúde Pública*, v.34, n.2, São Paulo, Abr. 2000. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-8910200000200014>. Acesso em: 10 jul 2008.

